Ata da 1ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 2008. Aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro de 2008 (dois mil e oito), por volta das nove horas, no Plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sita a praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador José Alves da Silva Irmão, os seguintes vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, Fernando Austriclínio da Silva, José Ednilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência do vereador José Ivan Monteiro da Silva e João Amado de Araújo. Em seguida, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi lida a proposição da ordem do dia, que teve como pauta: correspondências recebidas, Projeto de Resolução nº 001/2008 do Poder Legislativo, de autoria do Exmo. Vereador Antonio Gomes do Nascimento, o qual denomina o nome de qualquer Rua Projetada para Rua Maria José Silva Caraciolo; Projeto de Resolução nº 002/2008 do Poder Legislativo, de autoria do Exmo. Vereador José Alves da Silva Irmão, o qual denomina o nome de qualquer Rua Projetada para Rua Luiz de França da Costa Lima; Projeto de Resolução nº 003/2008 do Poder Legislativo, de autoria do Exmo. Vereador José Alves da Silva Irmão, o qual denomina o nome de qualquer Rua Projetada para Rua João Monteiro de Melo Filho; Requerimento nº 001/2008 (reiteração), do Exmo. Vereador José Lopes Silveira, solicitando a Secretária de Educação e Meio Ambiente, Srtª. Maria do Carmo Silva, que seja distribuída urgentemente água potável para todas as escolas municipais; Requerimento nº 002/2008, do Exmo. Vereador José Lopes Silveira, solicitando ao Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Belo Jardim, cópia da Nota Fiscal, referente a distribuições de Cestas Básicas do dia 05 de janeiro de 2008; Moção de Aplauso, de autoria do Exmo. Vereador Sr. Antonio Gomes do Nascimento, homenageando o Delegado Municipal, Sr. Aldeci José da Silva e toda equipe da polícia Civil, pelo trabalho que vem executando e proporcionando uma maior segurança ao povo belojardinense numa inequívoca demonstração de competência profissional; Voto de Pesar de autoria do Exmo. Vereador José Lopes Silveira à família do Sr. Lourival Monteiro Cavalcante; Os Projetos de Resolução nºs 01, 02 e 03/2008, postos em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade em 1ª e 2ª votação. O Requerimento nº 001/2008, posto em discussão o autor justifica, saudando primeiramente a todos vereadores e demais presentes, por este ano que inicia-se hoje como legislativo e que todos sejam felizes em suas ações. Em seguida, diz que sempre vem acompanhando a distribuição d´água da prefeitura por parte dos educandários municipais, principalmente as localidades que não são abastecidas pela COMPESA e sempre vem acompanhando, e não é apenas em uma escola, ou seja, na maioria das escolas ou em todas as escolas onde não tem água encanada e para sua surpresa, dona Maria do Carmo, secretária de Educação do município, afirmou categoricamente neste Poder Legislativo que naquela semana de novembro seria normalizado a água e para sua surpresa, continua colocando o mesmo tipo de água, informando ainda que o Sr. Promotor de Justiça ligou para ele, e disse-lhe que acreditava que seria normalizado, mas para sua surpresa, fazendo verificação continua com o mesmo problema, acrescentando que é uma vergonha, onde Belo Jardim, uma cidade com muito dinheiro, onde não é um milhão nem dois destinado a Secretária de Educação e até nisso, nada se faz. A vereadora Claudiane Alves pede a parte e diz que para fazer justiça, informa ao

vereador José Lopes, que esteve ontem com a Secretária de Educação, Srtª. Maria do Carmo e que ela já tomava as providências cabíveis no sentido de que agora, já a partir do início das aulas, que em algumas escolas começaram no dia de ontem que fossem abastecidas as escolas municipais dos logradouros mais distantes, dos sítios, distritos, onde não chega o abastecimento da COMPESA, principalmente com água potável, então, para fazer justiça a secretária, diz ao vereador José Lopes, que o seu pleito já está sendo atendido e providenciado, onde presenciou no dia de ontem, juntamente com a secretária Maria do Carmo, agradecendo assim pelo a parte. Adiante, o vereador José Lopes retoma a fala agradece as palavras da vereadora Claudiane, e diz que no caso é um segundo pleito, porque o primeiro, feito em novembro, a secretaria disse que já tinha tomado todas as providências cabíveis, dizendo ainda que Oxalá, o que a vereadora Claudiane está dizendo, que seja verdade, pois não acredita, porque quem farrapa uma vez, farrapa a segunda, e ela disse em novembro que não estava em recesso nem de férias e garantiu, e até hoje nada foi feito, então a conversa é essa, a conversa da tapia e do remendo, não da vereadora, mas dos secretários da Prefeitura que estão a iludir, tapiar e mentir, acrescentando que Deus permita que seja verdade, esperando que esta Casa, e principalmente os promotores públicos de Belo Jardim que acompanhe, acreditando que deve ter sido também...pedindo no momento uma cópia da fita, porque foi por escrito e o Sr. Promotor Público de Justiça de Belo Jardim, mostrou-lhe a correspondência recebida da Prefeitura, salvo engano, assinada por dona Maria do Carmo ou pelo Prefeito dizendo que estava sendo normalizado, ou seja, então é uma piada, uma mentira, questionando em quem vai acreditar desta Prefeitura, acrescentando que foi no ministério público e que mostraram-lhe a correspondência que estava sendo normalizado e hoje fevereiro e que seria normalizado no mês de novembro, então isso não cola mais, pedindo ainda que seja enviado, aprovado ou não, para o promotor tomar conhecimentos, porque mentiram para ele e para o promotor. O requerimento posto em votação, foi aprovado por 08 (oito) votos. O requerimento nº 002/2008, posto em discussão, o autor justifica dizendo que chegou ao seu conhecimento, não sabendo se é verdade ou não, pedindo ainda que o entendam, pois estão nesta Casa e uma das principais funções é fiscalizar os atos do Sr. Prefeito, não querendo entrar no mérito, porque já votou contrariamente, citando que as ações passaram 84 meses, dando as costas ao homem do campo, e isso já foi dito e redito, chagando até a uma exaustão afirmando que votou contra por se tratar de uma medida eleitoreira, acrescentando que não está aqui também para questionar os itens, um quilo de açúcar, um quilo de sal, um quilo de arroz, um pacote de café, um quilo de feijão preto, que o nobre vereador Valdemi Cintra, no programa da rádio, disse um valor acima, o qual falou que o valor do feijão carioquinha era R$ 4,80 (quatro e oitenta), mas era feijão preto, o qual era R$ 2,80 ou R$ 2,20, então não está questionando os itens, conteúdo, nem quantidade, mas está questionando a questão dos diversos supermercados que existe em Belo Jardim, mas que o Sr. Prefeito preferiu comprar a outra Empresa que tem um nome bonito, Cestas Básicas, acrescentando ainda, que até ai tudo bem, não está pedindo licitação, mas que gostaria de cópia da nota fiscal, porque chegou ao seu conhecimento, por fonte correta que o valor das cestas básicas foram acima, ou seja, uma cesta que custaria em torno de R$ 10,50 a R$ 11,50, foi faturada por um valor maior, então para dirimir quaisquer dúvidas, gostaria que fosse encaminhado para esta Casa, acrescentando que não está dizendo se é sim nem não, se é verdade ou se é mentira, dizendo ainda que

Deus o livre de fazer algum tipo de avaliação sem ter elementos palpáveis em mãos, acrescentando que não tem elementos, apenas informações e é função dos vereadores desta casa, inclusive para transparência, e se infelizmente dão um papel em branco e uma caneta para o prefeito fazer o que quiser e usar todos os recursos do jeito que ele achar melhor, nada é mais justo, aqui e acolá, fazerem uma verificação se há procedência das informações ou não, ou seja, se não for aprovado por esta casa, gostaria que o Sr. Ministério Público, porque se esta Casa, não tiver forças, ou não aprovar, ele tem, porque de acordo com a Constituição de 1988, ele tem poderes para fiscalizar, então, os vereadores, infelizmente, se não for aprovado por aqui, acreditando que será, porque chegará a tona, e os vereadores tem a hombridade de dizer que o valor da cesta é este e que está correto, agora precisar saber se realmente tem fundamento ou não, pedindo assim aos nobres pares que votem favoravelmente. Ainda em discussão, o vereador Valdemi Cintra usa da palavra, cumprimenta a todos presentes, e diz que no dia de hoje, por mais um período legislativo da Câmara Municipal de Belo Jardim, gostaria de parabenizar o vereador José Lopes, por esse brilhante requerimento, porque afinal de contas estão nesta Casa, para fiscalizar o dinheiro do povo e com mais intensidade ainda, quando esse dinheiro se diz que está beneficiando o próprio povo, acrescentando que infelizmente a administração municipal que consiste em quatro anos, a cada mandato, só lembra-se da população durante seis meses, três meses que antecede a eleição de deputado e três meses que antecede a eleição para prefeito e como a coisa para prefeito está mais complicada, anteciparam de três meses, para um ano antes, porque é uma vergonha as atitudes que o governo municipal toma, com esse assistencialismo barato, que é obrigação dele fazer todo tempo, o qual só faz em época de eleição, não tendo compromisso com a pobreza, nem quer ajudar a população, exemplificando que se o Sr. João Mendonça quisesse fazer o bem para a população, ele não teria o primeiro ano de mandato acabado nem desmanchado, pois desmontaram uma padaria construída pelo Sr. Valdeci Torres, construída no seu último ano de governo, mantida pelo prefeito Cecílio Galvão, que dava oito mil pães a pobreza e três mil e quinhentos litros de leite de soja, o primeiro ato de João Mendonça foi fechar a padaria, acrescentando que tem até dúvidas de onde anda o equipamento dessa padaria, e a população ficou a ver navios, acrescentando que quando faltam seis meses para a eleição, quando faltam três meses, vêm criando programas, fé do amigo, mão do amigo, ombro pra chorar e cama pra deitar, e isso é uma vergonha, uma palhaçada, e o povo de Belo Jardim é um povo esclarecido, e o povo de Belo Jardim tem duas faculdades, dezenas de colégios estaduais, dezenas de colégios particulares e dezenas de colégios municipais, além de uma Escola Agrotécnica Federal, onde é uma das cidades que mais se desenvolve no Estado de Pernambuco, no nível educacional e se tem estrutura para isso, citando ainda a Bateria Moura, a Palmeiron e o Mafisa, acrescentando que o povo de Belo Jardim é um povo instruído e que não irá cair em mais uma vez nesse conto do vigário, informando que não é contra e que sabe que quem está com fome quer um pacote de massa de cuscuz para fazer um 40 para o menino e não passar a noite com fome, agora diz que é contra as atitudes de última hora, questionando porque não se faz no primeiro ano de mandato, no segundo, em todo tempo, querendo enganar a população. O mesmo ainda informa que leu em seu programa os preços das feiras e muito bem lembra-lhe o vereador José Lopes, que foi até superfaturado o preço do feijão preto, e mesmo sendo superfaturado a cesta básica do Prefeito deu R$ 14,20

(quatorze reais e vinte centavos), então se o feijão é pela metade, deu uma cesta básica de R$ 11,50 ou R$ 12,00 (doze reais), questionando como é que compensa uma pessoa vir lá de Xucuru, pegar um carro, passar a madrugada numa fila, levando empurrão, para receber uma cesta básica de R$ 12,00 (doze reais), onde gasta-se R$ 15,00 (quinze reais) de transporte, então a população tem que tomar consciência desse negócio e dar um basta, acrescentando que é aquela história, não deixe de pegar a cesta básica, porque é o dinheiro da população que está em jogo. O requerimento posto em votação foi aprovado por 07 (sete) votos. A moção de aplauso do vereador Antonio Gomes do Nascimento, foi encaminhado administrativamente. O voto de Pesar do vereador José Lopes Silveira, foi encaminhado administrativamente, incluindo o nome do vereador Euno Andrade da Silva Filho e Claudiane Alves Melo de Oliveira. O vereador Euno Andrade Filho, ainda fez um Voto de Pesar, ao Sr. Jorge Tadeu da Corretal, pelo falecimento de sua genitora Auzira Batista da Silva, ocorrido no dia 06 de fevereiro de 2008, na cidade do Recife, a qual foi assassinada barbaramente por dois elementos, sem poder fazer qualquer tipo de defesa, onde covardemente duas pessoas adentraram em seu estabelecimento e fizeram vários disparos contra uma mulher de mais de 70 anos de idade, ressaltando assim que a violência campea de forma brutal no Estado e no município. O vereador Valdemi Cintra pede a palavra e diz que também gostaria de fazer parte, acrescentando que esse voto de pesar deveria ser em nome de todos os vereadores, sendo assim, aceito pelo autor da proposição. O mesmo foi encaminhado administrativamente em nome de todos os vereadores desta Casa Legislativa. A vereadora Claudiane também usa do expediente, e diz que é com satisfação que retornam aos trabalhos legislativos, acrescentando que apesar do recesso, vereador não descansa, porque o trabalho dos vereadores não se resume a esta Casa, ele culmina nesta Casa, mas ele se faz nas comunidades, em vossas casas e em todas as comunidades, em seguida, dirige outro Voto de Pesar, acreditando que deve ser seguido em nome de todos os vereadores, que é pelo falecimento da ex- vereadora Maria das Mercês (Dona Cotinha), pedindo ainda que neste voto de pesar, também fosse encaminhado ao Prefeito do Município, João Mendonça Bezerra Jatobá, um requerimento para que prestasse, uma justa homenagem a Dona Cotinha, com a construção de um busto de Dona Cotinha no jardim da Casa de Saúde Dr. Fernando de Abreu, que foi uma obra que teve a atenta participação de Dona Cotinha, quando vereadora, uma mulher guerreira, lutadora pelos direitos do povo de Belo Jardim, a qual foi vereadora numa época muito difícil, que foi a época da ditadura militar, mas não deixou de prestar os seus serviços a comunidade Belojardinense, assim como a comunidade rural de Cavalo Morto, quando a mesma ajudou na construção da Igreja de Nossa Senhora Aparecida, daí, pede aos nobres pares que aprovem esse requerimento e que o voto de pesar seja encaminhado em nome de toda Casa, informando ainda que em seu falecimento, alguns vereadores e ex-vereadores estiveram presentes homenageando-a em nome da Câmara Municipal de Belo Jardim. Em seguida, o vereador Valdemi Cintra também usa da palavra e parabeniza a vereadora Claudiane Alves pela brilhante idéia, acrescentando que ser vereador em Belo Jardim nos dias de hoje, não diz que é fácil, porém tem alguns mecanismos a mais que na época de Dona Cotinha, a qual foi vereadora num período muito difícil, porque além da mulher ser discriminada, teve muita coragem para enfrentar as oligarquias desse município, e nada é mais justo a homenagem e muito bem escolhido o local, porque a casa de saúde Fernando de Abreu, foi uma das coisas que

ela lutou para ser construída em Belo Jardim, e não se pode deixar que essas pessoas sejam apagadas da mente da população e somente fazendo história, homenagem e construindo um perfil dessa natureza é que isso pode acontecer. O Voto de Pesar foi encaminhado administrativamente e o Requerimento posto em votação foi aprovado por unanimidade, e dado ciência à família da homenageada. A vereadora Claudiane ainda faz outro requerimento, o qual diz respeito a questão da violência no município de Belo Jardim, acrescentando que esta Casa Legislativa, por sua solicitação, realizou no ano passado, uma audiência pública sobre a violência que assola não só os municípios, mas também os distritos da cidade de Belo Jardim, onde discutiram os problemas, as soluções, e as deficiências no município, chegando a conclusão por palavras das chefias, do comando da polícia militar de Belo Jardim, por palavras dos delegados municipais e por palavras da sociedade belojardinense que o caos da violência que se vive em Belo Jardim, além dos fatores sociais e econômicos que assola não somente Belo Jardim, mas todo País, com a questão de distribuição de riquezas e da educação, seria a falta de aparelhamento não só físico como humano das policias, bem como falta de viaturas, de homens para trabalhar e capacitação. E é por isso que no dia de hoje, requer que esta Casa Legislativa, através da sua secretaria, reúna o apanhado que foi na audiência pública através da ata que foi constituída, e que seja requerida as policias, que relatem quais são as deficiências, as quais já se sabem, mas que precisam de um documento oficial para que isso seja levado ao conhecimento do governador do Estado, acrescentando que Belo Jardim nunca foi uma cidade tão violenta, nem nunca se deparou tão rapidamente em pouco espaço de tempo com tantos assaltos e o pior não só o assalto e o roubo que atinge o patrimônio do individuo, porque atingir o patrimônio, se recupera, apesar de ser um direito constituído e sagrado do cidadão, construir seu patrimônio, mas o maior patrimônio que o homem possui é a sua vida, e todos estão sendo tolhido do direito de ir e vir no município de Belo Jardim, citando o caso dos disparos que ocorreu em sua rua, a qual é uma das ruas bastante movimentadas do município, e a sociedade não está tendo nenhuma segurança e os bandidos estão acorrentando a sociedade, em vez dos bandidos estarem acorrentados, citando ainda outros assaltos existentes no município, porém o que não se pode admitir é a falta do aparato estatal, do Estado provedor e a falta de policial nas ruas, e que dificilmente está se vendo um policial nas ruas de Belo Jardim, e defendendo o comércio, e que nos finais de semana não se vê sequer uma viatura circulando pelos distritos, trabalhando pelo bem estar da sociedade, e quanto a isso não irá culpar o comando da polícia militar de Belo Jardim, nem os delegados, até porque a policia civil é responsável pela investigação dos crimes, e quem é responsável pelo policiamento ostensivo, para evitar a ocorrência dos crimes é a polícia militar, mas os policias dignos e honrados de Belo Jardim não são culpados pelos crimes que estão acontecendo, pois eles são mal pagos e nem por isso deixam de fazer seus trabalhos, saindo de suas famílias, arriscando suas vidas ainda mais que os cidadãos, porque enfrentam os bandidos, mas são em quantidade inferior a quantidade dos bandidos, e a policia está ficando amarrada de agir, porque não tem efetivo, não tem viaturas equipadas, em condições de perseguir um bandido, o qual em um carro de motor potente e a polícia anda num carro com um motor 1000 que não alcança um bandido em perseguição, então deve-se lutar e fazer esse trabalho, porque sabe-se que a culpa e o responsável pela segurança do Estado é o governo do Estado, o Sr. Governador Eduardo Campos e a secretaria de Defesa Social,

e que tem-se de cobrar dos órgãos competentes, e é por isso que pede a esta Casa que não deixem a audiência pública que fizeram por toda uma manhã discutindo a segurança pública de Belo Jardim, ser uma manhã perdida, porque está sendo e cada dia mais estão em situação difícil e calamitosa no município. O verador Valdemi Cintra pede a parte e diz a vereadora Claudiane que o que a mesma está dizendo neste Plenário agora, o mesmo disse no primeiro dia nesta Casa, que a Audiência Pública se ficasse somente com o blá, blá, blá, e não passasse dessa porta para as autoridades constituídas não valeria de nada, achando que tem-se de levar esse documento as autoridades constituídas, ao secretário de segurança pública, ao governador do Estado de Pernambuco para que providências sejam tomadas. O mesmo ainda diz que concorda quando se fala de governo, quando o mesmo deve ser cobrado, agora culpado não, porque Pernambuco não está se emancipando agora, e quando se fala que o governador é Eduardo Campos, vamos ver como foi que ele encontrou a segurança pública deixado por Jarbas Vasconcelos e Mendonça Filho, acrescentando que alguma coisa está sendo feita, pouco, mas está, informando que na capital pernambucana hoje há diversas viaturas locadas, porque foi feito um levantamento pelo governo que sai mais caro alugar uma viatura para entregar a policia do que comprar viaturas e colocar nos quartéis, porque quando coloca as viaturas nos quartéis, todo mundo sabe como funciona o sistema público, não é só em Pernambuco, mas no Brasil, fica aquela deficiência, exemplificando quando uma viatura fura um pneu, todo processo que ocorre, citando ainda que acontece o que aconteceu com os carros dos bombeiros em Belo Jardim, que veio para Prefeitura, onde tira um pneu de um e coloca em outro, como também o motor, ficando em seguida apenas com o chacis, então o governo optou por alugar viaturas, onde já foi colocado no quadro da polícia militar mais 720 homens no Estado de Pernambuco, já no governo de Eduardo, mais 420 bombeiros, acrescentando ainda que foi liberado 30 milhões de reais para o corpo de bombeiro, em duas parcelas de 15 milhões, para se comprar viaturas novas, para se dar uma assistência melhor à população, porém tem-se de fazer vossas partes, questionando se no governo de Mendonça Filho não existia violência, ainda de falar da bateria doada pelo CDL para o carro da polícia, acrescentando que isso não exime a culpa do governador, ou seja, a responsabilidade de resolver o problema, daí sugere que se junte as entidades e que o Sr. presidente faça um oficio ao governo do Estado, pedindo uma audiência para que possam levar ao conhecimento dele o que está acontecendo no município de Belo Jardim, e com certeza irão também ouvir o que está se fazendo pelo Estado, acrescentando que infelizmente, tem determinados casos de violência que não dá para evitar e que o requerimento da vereadora é louvável e que está pronto, se for escalado para acompanhar a comitiva até o governador Eduardo Campos, agora deve-se ver como foi que Jarbas e Mendonça Filho deixou a segurança no Estado, que ao contrário da Saúde, também deixou em condições precárias. A vereadora Claudiane Alves retoma a fala, agradece as considerações do vereador Valdemi Cintra e diz que quando falou em seu pronunciamento, disse que a violência existia desde que mundo era mundo e não esqueceu do governo Jarba/Mendonça, nem está sendo partidária, porque está tratando de uma coisa séria para a sociedade, agora o vereador Valdemi Cintra bem sabe que Belo Jardim nunca, mesmo no governo Jarbas/Mendonça, nunca viu uma onda de violência como a que está acontecendo, e isso é fato, citando novamente o espaço de tempo que foi pequeno entre os crimes que estão ocorrendo no município de Belo

Jardim, então se o governador Eduardo Campos está mudando alguma coisa do governo Jarbas/Mendonça, ele está mudando para pior, porque se a violência está crescendo e piorando, verifiquem em alguns sites especializados do Estado de Pernambuco, onde são mortas mais mulheres, a violência está aumentando contra as mulheres, bem como o número de homicídios no Estado de Pernambuco, e se o governador está mudando, ele deveria pelo menos aperfeiçoar o que estava acontecendo no governo anterior e não mudar radicalmente a fórmula e obter resultados indesejados, como os que estão acontecendo aqui, e o pacto feito pela vida no Estado de Pernambuco, instituiu esse pacto, mas até agora não tem funcionado, porque o que o cidadão tem visto é morte, desgraça e assalto, o que nunca virão isso tão perto no município de Belo Jardim, sabendo que isso é fruto do crescimento, pois não é só nesse município, mas deve-se está atentos a isso, pois Belo Jardim tem que ser exemplo, já que é sede de Batalhão, não dizendo que as outras cidades não mereçam segurança, mas se sabe que cidades vizinhas do município, parece que estão sendo melhores bem atendidas pelo batalhão do que Belo Jardim que é a cidade mãe, que é a cidade que abriga, e tem-se noticia que a cidade de Pesqueira, tem sido muito menos violenta por conta de uma ação militar, e por que não Belo Jardim, pois tem-se de clamar pelo município, independente de partido político, e quem quer que estivesse no governo do Estado hoje, estaria aqui da mesma forma, porque seu compromisso é com o povo de Belo Jardim, e o povo de Belo Jardim está chorando suas vitimas e chorando com medo de sair as ruas da cidade e isso tem conversado com várias pessoas que moram no Bom Conselho e estudam nas escolas do centro e estão com medo de deixarem seus filhos virem para a escola, depois dos crimes que estão acontecendo e isso é um estado de calamidade e o governador tem que olhar por nossa sociedade, porque a população de Belo Jardim como do Estado de Pernambuco, elegeu ele principalmente com a bandeira da segurança e outras demais bandeiras, daí estão em seus papéis de cobrar, sentindo que o vereador Valdemi Cintra ajudará nesse intuito de cobrar isso e que seja feita a reunião da ata e que o vereador Valdemi Cintra seja o intermediário com o governo do Estado, porque querem essa audiência entre a sociedade de Belo Jardim e o governo do Estado, porque a violência pode ser generalizada, mas tem-se que cuidar primeiro da nossa casa. Em seguida, o vereador Valdemi Cintra usa do expediente e faz um voto de aplauso as troças carnavalescas que desfilaram no carnaval do município, os quais passará os nomes em seguida, citando o Boi de Biu, Zé Pereira na Folia, Manoel do Pontilhão, o bloco da saudade, Ivonaldo e Salete, Pipiu e vovô na Lagoa, onde passará os dados das pessoas responsáveis pela alegria do carnaval no município. Após, faz um convite ao quadro técnico da COMPESA, mas precisamente aos engenheiros químicos, acrescentando que saber que a barragem do bitury está com 18% de sua capacidade, não precisa ninguém vir aqui dizer, pois já se sabe, agora o que está preocupando é que infelizmente a água do Ipojuca está para ser misturada com o Bitury, questionando qual é o tratamento que terá, qual é a qualidade da água que encontra-se no Ipojuca, qual o percentual que será misturado, qual o benefício que isso irá trazer, e a população precisa saber destes dados, a qual questiona o por que da água em vez de vir do Ipojuca não vem da barragem do Tabocas, informando que a capacidade de água do Tabocas é tão pequena que se ligar as bombas não dura três dias, e a vazão de lá, pelo que tem conhecimento é muito pequena e irresponsavelmente, além de fazerem a barragem pequena, a tubulação é uma porcaria, e boa parte da água é desviada no caminho e só chega no município uma quantidade que

não abastece nenhum bairro da cidade, e tudo isso a população precisa ser informada, e está dizendo isto, porque ontem as 6h da noite, esteve em Recife com o diretor Regional da COMPESA, e falava a ele dessa preocupação, o qual pediu para que comunicasse ao presidente desta Casa que pode fazer o convite que na próxima terça-feira, os engenheiros estarão aqui para explicar a população, pedindo assim que seu requerimento seja aprovado, além de dizer que continua contra a água do Ipojuca, pois a mesma não presta, independente de governo do Estado, pois é esgoto, informando que existe uma comissão de investigação e foi visto dentro do Ipojuca caixão de defunto, cabeças, pernas, entre outras coisas, pois a primeira enchente que houve, levou logo a metade do cemitério de Sanharó, e essa é que é a verdade, questionando ainda como será feito esse tratamento da água e como será dado essa satisfação a população de Belo Jardim, mas se a barragem do Tabocas tivesse sido construída maior, não estariam passando por esse problema. O vereador Euno Filho usa da palavra e reporta-se ao requerimento do vereador Valdemi Cintra dizendo que Belo Jardim quando se fala em segurança pública e água, existe uma verdadeira polêmica e um confronto de idéias, pois Belo Jardim aparece hoje no cenário de Pernambuco como uma cidade que tem um potencial em reservatório de água bastante significativo, contando que existe problema de qualidade, mas que na verdade isso fica a critério dos técnicos da COMPESA em saber como fica esse controle para a dosagem das misturas e que o importante não é a barragem, mas que cada município deveria ter seu manancial, pois Belo Jardim não pode ser mãe de oito ou dez municípios e tem que haver investimento público em obras e fazer barragens para que Belo Jardim se torne independente e é independente, mas se torna prejudicado porque tem que abastecer outras cidades circunvizinhas, sem contar com as industrias, agropecuárias e aviculturas, então havendo essa descentralização de água, estaríamos com a barragem mais de meia, se não fosse para abastecer Sanharó, São Bento do Una, Cachoeirinha, Tacaimbó, Lajedo e etc., o problema que se tem hoje, é em razão das outras cidades e não de Belo Jardim, e se amanhã ou depois for localizado recursos do governo Federal, Estadual e etc., com certeza daqui a oito ou dez anos, o povo de Belo Jardim não mais sentirá esse problema, porque um ano ou dois de seca não trará problema para o município, mas o requerimento do vereador Valdemi Cintra é louvável e diante mão já marca a sessão para terça-feira, para que os engenheiros da COMPESA, venham a esta Casa discutir esse assunto para trazer melhores condições ao povo de Belo Jardim, e que seja de uma forma ou de outra, contanto que não falte água nas torneiras. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que é muito bom ter mais uma vez a presença dos representantes da COMPESA, ou órgão de abastecimento do Estado de Pernambuco, para que sejam detalhadas também outras questões, e gostaria de incluir também no requerimento a questão da cobrança da água que é destinada a população mais carente Belo Jardim, a qual é assolada pela seca, da taxa que está sendo cobrada dos caminhões pipas para que a Prefeitura abasteça as comunidades mais carentes, onde sabe-se que quase toda zona rural de Belo Jardim, ou grande parte, é abastecida pela Prefeitura Municipal de Belo Jardim, desde os primeiros dias do governo do Sr. Prefeito João Mendonça, informando que não tem o número exato das despesas, que são feitas com água na Prefeitura Municipal de Belo Jardim, mas pode pedir esse relatório, porém o que quer dizer é que a COMPESA, desde que o Sr. Governador Eduardo Campos assumiu o governo do Estado, vem cobrando uma taxa por caminhão pipa que é abastecido, o que tem levado a criar certas dificuldades a

população rural que é abastecida por água, e que precisa de água tratada, e o que a COMPESA tem que cobrar da população é a distribuição da água, questionando porque a COMPESA não entra em contrapartida com essas despesas da água, que dicas de passagem a água não é da COMPESA, mas do povo de Belo Jardim, porque a barragem do Bitury, encravada no coração do município é uma água que pertence a Belo Jardim, fazendo outros questionamentos as avaliações técnicas. O vereador José Lopes pede a parte e esclarece a vereadora Claudiane que esse procedimento toda vida foi assim, citando que no governo de Jarbas/Mendonça também era assim, e a saída teria de ser paga, esclarecendo ainda que a COMPESA vende água, agora se há outros entes da Federação tem que fazer uma contrapartida, exemplificando a CELPE quando era estatisada, agora isso não é justificativa para o município de Belo Jardim, pois a arrecadação do município triplicou e um caminhão de água não é coisa do outro mundo, agora o Prefeito de Belo Jardim botou na cabeça que quer mandar em tudo, e quer aparecer com as coisas dos outros, o qual é PHD nisso,ou seja, quer que seja abastecido e não paga, citando o débito gigantesco tanto da COMPESA como da CELPE, que é 6 milhões de reais e pergunta, o futuro prefeito que não será ele, porque não pode ser candidato a nada, pegará uma batata quente de 6 milhões de reais, e isso é uma irresponsabilidade, deixar um débito gigantesco desse e isso não é coisa do outro mundo, porque se ele estivesse cumprindo suas obrigações, de um bom gestor, o qual condenou tanto Cecílio Galvão, e na verdade o que Cecílio deixou foi um pingo d´água em relação a montanha de débito que compromete um ano inteiro de arrecadação, e o que justifica é que principalmente os alunos da rede municipal, acrescentando que o Sr. Prefeito falsificou nota fiscal para botar cento e tantos caminhões d`água em Campo Novo, questionando o Colégio de Barra do Liberal que nunca chegou um pingo d´água botado pela Prefeitura, e quem coloca é o prefeito de Sanharó, mas mesmo assim tem denunciado e três pessoas de Belo Jardim, os quais já tem seus nomes divulgados, eram as pessoas de carros pipas que botavam nos colégios, e isso era mentira, ou seja, não tiveram dinheiro para repassar para essas pessoas, pela Raiz, Vila de Campo Novo, Sítio Fundão e Vila Nova, os quais foram valores vultosos, que continuam a serem apreciados pelo Ministério Público e isso é um valor tão insignificante que somente para os colégios, citando que um metro de água é um real, agora logicamente como órgãos independentes do governo, dando exemplo que o IPA se colocar água no distrito de água Fria, vai fazer uma prestação de contas e é do próprio governo, acrescentando que não precisa de nenhuma justificativa, pois o município de Belo Jardim triplicou na arrecadação. O mesmo ainda disse que foi colocado água bruta para os alunos e isso é um problema de saúde e vigilância sanitária, citando alguns problemas de saúde existentes nos alunos, com problemas provenientes da água, e a própria secretária de Educação do Município disse aqui no dia 08 de dezembro que o problema seria normalizado, iludindo assim a sua pessoa e a pessoa do promotor. A vereadora Claudiane retoma a fala, agradece as palavras do vereador José Lopes e faz outras considerações dizendo que tem-se de ver algumas questões jurídicas, porque acredita que a cobrança que a COMPESA faz não é pela água e sim pela distribuição, questionando de quem foi que a COMPESA comprou a barragem de Belo Jardim para vender a água, achando que ela cobra pela distribuição do bem que é a água, então se a Prefeitura faz a distribuição deveria se fazer uma parceria para que a contrapartida da COMPESA fosse a não cobrança pela água, achando muito justo inclusive com a

população e com a Prefeitura e não é questão de estar com pires nas mãos, porque o vereador bem sabe que a Prefeitura ao mesmo tempo que tem uma arrecadação alta também tem uma despesa muito alta e é muito fácil chegar para um cidadão comum e falar em cifras de milhões, mas sabe-se que as responsabilidades que corresponde a esses milhões arrecadados são também muito grandes, acrescentando que é muito bom que o governo do Estado esteja colocando água na zona rural, mas sabe-se que está sendo colocado agora no ano de 2008, inclusive num ano eleitoral, questionando o porque não foi colocado no ano passado quando o governador já era Eduardo Campos e tem muita coisa a se discutir, mas deveria também a COMPESA dar sua contrapartida as pessoas as quais não tem condições de colocar a tubulação e chegar água em suas torneiras, e não é uma questão partidária e sim humanitária. O vereador José Lopes pede a parte novamente e diz que a COMPESA tem a seguinte responsabilidade: se em Xucuru ou Serra dos Ventos, onde existe cobrança, falta água é dever da COMPESA atender seus clientes em carros pipas ou buscar água, seja onde for, acrescentando que foi um erro muito grande, não só do Prefeito atual, em ter água encanada em todo canto da cidade de Sanharó, na zona rural, e isso foi uma falha, questionando qual foi a pena d´água nos últimos sete anos que foi feito na zona rural, onde não chegaram a 50, e isso não foi falha só de João Mendonça não, citando o que fez em épocas anteriores na zona rural, e que hoje não foi colocado uma gota d´água, questionando qual foi o carro disponibilizado para Belo Jardim pelo governo Jarbas/Mendoncinha, porque anda muito nos sítios e nunca viu, e isso é tirar a responsabilidade para dar aos outros, e o gestor do município é o Sr. Prefeito, questionando ainda onde está sendo gasto o dinheiro com alta complexidade, achando que todos estão sendo enrolados e que está sendo feito uma propaganda enganosa, para tentar com uma roupagem nova enganar o povo, além de dizer que não está saindo água da barragem do Tabocas e sim do rio Tabocas, e talvez se viesse água do Tabocas que tem 1200 (um milhão e duzentos) e consumo de metros cúbicos d´água é trezentos mil metros d´água, dava no mínimo contando com assoriação e evaporação, de sustentar pelo menos três meses, e isso é uma falha do governador porque a água deveria de Tabocas, fazendo alguns questionamentos e considerações no tocante as pessoas que tem uma propriedade onde passa encanação, onde por irresponsabilidade de gestores, não tem água sequer para tomar banho, não acha um crime furar um cano, já que os governos não tiveram nenhum compromisso com essa população, entre outros esclarecimentos as políticas eleitoreiras onde querem que o povo com suas necessidades tenham uma vulnerabilidade para a mesma política mesquinha de coronéis que há 200 anos tapia nas costas do povo, além de se esconder e desdenhar da população e quando chega às vésperas da eleição vira bonzinho do dia para a noite, e quem é ruim é ruim até o fim, e o grande questionamento é que toda vez na época da eleição acontece essas coisas, acrescentando que houve responsabilidade de todos os prefeitos, citando ainda que em São Bento do Uma, do rio para lá, como bem sabe-se, em todo buraco tem água encanada citando os sitos: Feijão, Brauna Quebrada, Sítio Barraco, Poço de Lama, Sítio Sociedade, todos com água encanada, os quais são no Município de Sanharó e São Bento do Uma, e no Município de Belo Jardim, tem as mesmas penas d´água, principalmente na divisa de São Bento do Una, que foi através, uma boa parte, do governo Cecílio Galvão, mesmo com toda deficiência, onde foi através dos pleitos do vereador José Lopes, e infelizmente, de lá para cá, cruzaram-se os braços, e a COMPESA não tem culpa nenhuma, pois tem-se de disponibilizar carros,

questionando onde estão os programas de pequenas barragens, questionando quantas barragens foram feitas no município, e quantas limpezas, acrescentando que até as máquinas de Belo Jardim, o Sr. Prefeito querendo comer feito a ferida braba, vendeu, deixando o município sem a patrol e isso é uma vergonha, onde uma cidade como Belo Jardim deveria ter quatro ou cinco Patróis e quatro ou cinco tratores de esteira, e não querem porque sé muito bom, onde se tem uma licitação chegando perto a um milhão de reais, justamente para poder comerem, e nunca ouviu dizer que um município feito Belo Jardim, não tem uma máquina para consertar uma estrada, acrescentando que não está referindo apenas ao prefeito atual, mas aos outros prefeitos, pois tem-se de ter uma mudança de rumo, e fazerem um projeto grande para Belo Jardim e não essas meia sola, já que se tem dinheiro, é botar pessoas competentes, questionando quantos secretários o Sr. Prefeito mudou, ou seja, para atender a própria panelinha coloca pessoas incompetentes, e isso é o primeiro sinal, ou seja, não existe assessorias, citando os projetos errados que vêm a esta Casa, carecendo de conserto, além de dizer que esse esforço por parte do prefeito tem que ser no inicio do governo, ou seja, passaram 84 meses sem dar cesta básica nem coisissima nenhuma, e agora para tentar iludir o povo,dão uma cesta de dez reais, ou seja, é aquele famoso seguidor da lei de Gerson, onde se tem vantagem em tudo, e essa é a verdade. Em seguida, a vereadora Claudiane Alves usa da palavra, a qual agradece o aparte do vereador José Lopes e diz acreditar que, sem desmerecer a atitude do vereador José Lopes, o vereador não pode falar em trabalho de ano de eleição do prefeito João Mendonça, porque durante todo governo do prefeito João Mendonça, a população rural foi abastecida, de acordo com as possibilidades da prefeitura, porque sabe-se que o município é grande, mas o governo do Estado só mandou esses caminhões para abastecer o município de Belo Jardim, agora em 2008, porque é ano eleitoral, questionando o por quê não mandou no ano passado, e por que não começou a trabalhar sabendo que a população rural estava sofrendo com a seca, acreditando que a barriga do povo não tem hora e a distribuição das cestas básicas, o Programa Cesta Família, está sendo um sucesso, inclusive porque a cesta nesse segundo mês, como pode verificar é outra cesta e bem melhor que está sendo entregue a população de Belo Jardim, e quanto as filas faladas e a saída de Água Fria, Xucuru e Serra dos Ventos, isso não existe mais, porque a entrega do Programa Cesta Família está sendo feito de forma localizada, onde pode-se verificar no final desta semana a entrega tranqüila e a população totalmente satisfeita, e acha sinceramente que os vereadores do grupo político da oposição, cometeram um grande erro, de votar contra o pão chegar na mesa do cidadão belojardinense, independente de ser ano eleitoral, pois os vereadores como representantes do povo, não têm o direito de frear uma ação da prefeitura em benefício da **população,** principalmente se tratando de uma ação social, pedindo que se pergunte aos beneficiários do programa belojardinense se acha correto um voto contra num programa em favor do povo de Belo Jardim, e diz que lava suas mãos em detrimento do que foi ocorrido nesta casa, no mês de dezembro, agora diz que independente de quem estiver no governo do Estado, e de quem estiver na Prefeitura Municipal de Belo Jardim, estar com o povo de Belo Jardim, porque o que for bom para o povo é bom para a vereadora Claudiane e aqui está para representar os direitos dele e se algum dia vier qualquer governador ou coisa para esta Casa que for contra o povo, votará contra, mas se for a favor da população, jamais terá a coragem diante da votação expressiva que teve no município de Belo Jardim de votar contra algo,

principalmente no que for deixar a mesa mais farta do povo humilde de Belo Jardim, e quanto a questão da água, acha que água não se discute, mas se trabalha e continua dizendo que a COMPESA tem obrigação de dar sua contrapartida nesse processo, porque há muito tempo a Prefeitura vem abastecendo sozinha, citando-se a fala do vereador José Lopes o qual disse que não sabia de nenhum caminhão do governo do Estado, mas a Prefeitura nunca deixou de fazer o contrato de caminhões aqui por Belo Jardim, e não foi durante só o ano eleitoral, mas somente agora o governo do Estado chega com esses caminhões aqui para Belo Jardim, somente em 2008 e por ser bom para a população não chegará aqui para fazer criticas e se para isso viesse projeto para esta Casa, pode ter certeza que votariam favorável, porque é pelo bem do povo. O vereador Valdemi Cintra também usa da palavra e fala que sempre diz que admira a vereadora Claudiane quando procura defender nesta Casa, muitas vezes algumas coisas que não tem defesa e isso é sua análise do perfil político da vereadora, porém não faça jamais duvidar de sua capacidade intelectual, do seu curso de advogada que está exercendo muito bem, referindo a fala da vereadora quando a mesma disse que o governo do Estado deveria ter feito o ano passado, e a vereadora sabe muito bem que o governo trabalhou com orçamento do outro governo e isso não precisa nem dizer, citando que o próprio prefeito irá trabalhar com o orçamento agora em 2008 e no final de 2009, e em 2010 é que ele vai ter em seu orçamento algumas coisas para ele ir fazendo, e tecnicamente os prefeitos e governadores começam a implantar sua marca um ano depois, acrescentando que será curto e grosso, ou seja, objetivo, informando que a Drª Nyadja disse nesta Casa que sempre foi hábito da COMPESA cobrar taxa de caminhão pipa, mas Belo Jardim por ter um governo aliado ao município, quer dizer, filho da terra, que Mendonça Filho só é filho de Belo Jardim de Caruaru para cá, porque quando está em Caruaru é filho de Recife, mas ele é da terra e o que quer dizer é que a COMPESA pode ter voltado a taxa de iluminação dos carros, onde primeiro é uma segurança que a água sairá tratada, começando por ai, porém o que a COMPESA fez, e o que o governador fez que merece receber palmas, foi propriedade de granja que consumia milhões de metros cúbicos de água e pagava uma taxa de 600 reais e hoje está pagando 30 mil, e isto está certo, pois deve-se tirar dos grandes, questionando porque é que o pobre atrasa o pagamento de dois papéis de água e a COMPESA vai lá e corta, acrescentando que João Mendonça está há 10 anos sem pagar as contas da COMPESA da Prefeitura, onde são sete anos desse mais três do outro que passou, então são essas coisas que a população tem que saber, questionando porque corta a água do pobre e não corta a água da Prefeitura, informando que só do prédio da prefeitura é R$ 105.236,00 (cento e cinco mil, duzentos e trinta e seis reais), e o governo está dando essa característica, tanto para pessoas jurídicas como para pessoas comuns, agora quem está pagando o consumo normal está achando ruim, e o bom era não ter hidrômetro em casa, onde as pessoas ficavam enchendo carro pipa para vender, então isso são atitudes corretas que o governo vem tomando para beneficiar a população e enquanto isso uma localidade falada pelo vereador José Lopes, lá em Tapera e demais região, tem um cano a poucos metros e não tem um puxamento de uma pena de água, agora seu fulano criando galinha, gastando a água todinha sem pegar. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que a vereadora reportou-se porque não foi colocado água no ano passado, acrescentando que o ano de 2005 foi bom de inverno, porém no ano de 2006, o índice pluviométrico foi bem pequeno, agora obviamente houve problema diante da escassez e

do volume baixo das barragens, porém o que quer dizer é que sai de onde sair a população que paga imposto e a população que vive sofrida, não é vontade de A e B não, pois não devem ser demagogos, sem usar de hipocrisia, não podendo de maneira alguma concordar, acrescentando que o prefeito de Belo Jardim dá com uma mão e tira com duas. O mesmo ainda diz que nesta mesma casa, em sete anos, quatrocentos e poucos pais de família ficaram sem fazer feira e muitos deles ficaram esmolando nas cidades vizinhas e foi o prefeito tão caridoso e tão generoso, o qual pensa que só quem come são os efetivos e até hoje não pagou o décimo terceiro do FUNDEB e a conversa é que não vai pagar aos contratados, questionando de que adianta dar uma cesta agora nas vésperas da eleição, informando que apenas 22 cestas foram distribuídas na Vila de Taboquinha e isso é uma vergonha, citando-se ainda ao orçamento gigantesco da saúde, além dos equipamentos que foram doados com tanta bondade e até agora não tem quem opere, questionando como é que pode vir um médico para Belo Jardim com um valor de R$ 800,00 (oitocentos reais), citando ainda outros casos quanto a valorização profissional no tocante aos dentistas que recebe um valor de R$ 400,00 (quatrocentos reais), e isso é uma vergonha, servindo de piada para o povo, dizendo ainda que tem certeza que Augusto Coutinho não tem coragem de dizer isso na Assembléia, e agora todo mundo está virando bonzinho, mas sabe-se que a última cesta a ser dada será em Setembro, porque em outubro e novembro será as mesmas escalas e as mesmas táticas, para iludir o povo, onde estão se apropriando das coisas alheias, além de informar que irá a rádio no próximo sábado para falar dessa propaganda enganosa, considerando-se também ao Programa do Pró-Centro que acha ser uma propaganda enganosa, acrescentando que parecem que não sabem o que é um Pró-Centro ou Centro Experimental, parecendo que foi criação aqui de Belo Jardim, e que devem aparecer com suas coisas, agora dizer que foi um pleito de sua autoria, não concorda, e não está botando água, pois não é sua função, e quando se faz um favor é para ficar entre o vereador e o eleitor, não devendo se fazer propaganda, pois isso é feio, e o vereador faz um favor quando quer e ninguém é obrigado, nem precisa-se sair dizendo nos quatro cantos de Belo Jardim, e isso é função do Executivo e o vereador tem por sua obrigação solicitar através de seus pleitos, colocar uma pena d´água, agora virar bom em ano eleitoral não, e o povo está sabendo disso, onde nas pesquisas que foram feitas há três semanas está mostrando isso. A vereadora Claudiane ainda diz que cada um nesta Casa tem suas justificativas, mas acredita em tudo que disse no dia de hoje, a respeito de violência, de água e acha que é algo que precisam discutir e chegar a uma solução porque é isso que o povo espera dos vereadores. A mesma ainda pede que seja registrado em ata dois requerimentos, reiterando um requerimento que fez o ano passado, pedindo a instalação de um orelhão na comunidade do sítio Rodrigues, acrescentando que vários dos requerimentos que fez à Telemar foram atendidos, citando a Batinga, a comunidade de Lagoa da Chave e Tereza Mendonça, e mais uma vez volta a Telemar que se une a Oi e está ampliando ainda mais seu sistema de telefonia para solicitar esse orelhão para a comunidade do Sítio Rodrigues, e o segundo requerimento, depois de tantos no dia de hoje é a respeito do pedido que fez o ano passado ao Prefeito João Mendonça para que disponibilize um ônibus para que fique a disposição do transporte dos estudantes carentes de Belo Jardim que passaram na Universidade Federal de Pernambuco em Caruaru, porque tem muitos estudantes, os quais a procuraram, e tem feito esse pleito, que passaram na Universidade Federal de

Pernambuco, mas não têm condição de custear o transporte, então mediante a comprovação da pessoa ser de baixa renda e não ter condição de exercer esse transporte que a Prefeitura pudesse conceder esse transporte a essas pessoas, porque não se justifica uma pessoa humilde e sem condições, ter que perder a oportunidade de estudar numa Universidade Federal gratuita e de qualidade que é a UFPE, porque não tem condições do transporte. Ainda faz outro pedido ao secretário de obras, Sr. Valdomiro Tenório para que façam um acompanhamento da questão do esgotamento sanitário na sede do distrito de Água Fria, além de outros locais que gostaria de conduzi-lo a verificação, mas tem vários locais que estão em dificuldades, principalmente nas estradas, onde às vezes, faz as estradas, passa a patrol mas por conta dos esgotos acaba estragando a estrada antes do tempo , daí tem-se de buscar essa manutenção e principalmente a saúde da população. Os requerimentos postos em votação, foram aprovados por unanimidade. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrado o primeiro expediente e inicia o segundo expediente passando a palavra ao vereador José Lopes, o qual disse que volta a falar sobre a propaganda enganosa, dizendo que o ano passado, o Sr. Prefeito do Município, chegou no sítio balança de Xucuru e fez um mine comício dizendo que tinha levado luz , telefone e etc., acrescentando que gostaria de saber qual foi o papel, pois é feito através de pleito, informando ainda que foi dito pela nobre secretaria as localidades Tereza Mendonça, que recebeu a resposta, e diz que tem um problema sério entre o órgão fiscalizador e a Telemar/Oi no Sítio Conceição, mas foi feito um pleito e existe um termo de compromisso e quando a Telpe foi privatizada, as comunidades teriam, uns telefone público outros telefone fixo, como foi o caso de Serra do Vento, Xucuru, Água Fria e Vila Nova, que tem telefone residencial, e o Sr. Prefeito sempre para encurtar o caminho para tentar desviar o que foi dito a pouco, algo em torno de trezentos e vinte milhões, diz que renuncia seu mandato se ele mostrar uma obra, dizendo ainda que ele está se amostrando com as coisas alheias, e agora faz uma propaganda na rádio, na 104 e na Bitury, que quem está construindo o Procentro, o Centro Experimental de Ensino, parecendo que foi uma coisa criada aqui por Belo Jardim, não sabendo ele que o primeiro centro de ensino experimental foi instalado no antigo colégio Pernambucano do Recife em 2004 e hoje para se ter uma idéia em 2005, foi o ensino experimental da Escola Técnica do Agreste, e em 2006 já tinha em Abreu e Lima, Arcoverde, Garanhuns, Palmares, Petrolina, Panelas, mais um em Boa Viagem, Serra Talhada, Cabo de Santo Agustinho, Ipojuca e Timbaúba e em 2007, incluído Belo Jardim, Araripina, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista, Gravatá e Recife, porém, o Sr. Prefeito está passando para o povo de Belo Jardim que é ele, e faz mais um desafio, questionando se a obra está orçada em um milhão e pouco, pedindo que apresente uma nota do município de dez reais da obra. Ainda diz que numa conversa dos gestores, um dos parágrafos diz que a equipe gestora em todas as salas de aula da CEEBEJA, e retifica os seus equívocos ao dizer que o governador do Estado está contra aos Centros de Ensino Experimental, portanto não colabora com nada e que tudo o que é patrocinado para os centros só vêm dos empresários e por isso nenhum aluno da CEEBEJA tem direito de reclamar de nada, pois é tudo de graça, e é importante obter esses reflexos, ou seja, além de não fazer nada, e de ter professor sem capacitação, nenhum dos trechos disse que não terão grêmio estudantil, Centro de Ensino Experimental, pois é uma faca de dois gumes, sendo que a equipe gestora organizará um

governo estudantil contrariando assim alguns artigos, e agiu em atos, faltando com ética profissional ao fazer politiquismo em sala de aula, desrespeitando o direito de escola dos alunos e passando uma idéia esterotipada ao Excelentíssimo Governador do Estado de Pernambuco, Sr. Eduardo Campos, dizendo que o mesmo é contra aos Centros de Ensino Experimental, e que tudo é patrocinado pelos empresários, e isto é vergonhoso, onde o prefeito de Belo Jardim está nas rádios a falar disso e quanto as ações do Governo diz o seguinte: construção do centro experimental, acrescentando que é vergonhoso alguém fazer uma coisa e outro roubar sua idéia, e isto é o pior gestor que se possa ter, aquele que pega carona nas coisas alheias, repetindo novamente seu desafio, que mostre uma nota de dez reais, e se houve compra de um tijolo para o centro experimental. Em seguida diz que o corpo docente é composto de professores do Estado e o corpo discente também é composto de alunos da rede pública de ensino, ou seja, não tem nada do município, questionando como é que na cara de pau, faz esse tipo de propaganda, além de dizer que está assinado por algumas dezenas de estudante e posteriormente gostaria de convocar a equipe gestora para vir dar as explicações cabíveis e necessárias. Ainda diz que um aluno da turma "D" do CEEBEJA dirigiu-se ao órgão gestor, alegando está com dor de cabeça e a mesma pediu um paliativo e o membro da equipe gestora disse que não tinha a aluna. Em seguida, aluna retorna a sala de aula e pede socorro, e a presente professora de Biologia, que é coordenadora pedagógica, sentada estava, continuou, agindo desumanamente disse que a direção do CEEBEJA não tem obrigação de medicar ninguém, e ainda disse que não se preocupe, pois terão um posto de saúde, e um aluno refutou, a aluna está doente agora, questionando se nada será feito, e a coordenadora pedagógica replicou que os alunos adoecem direto, e uma determinada professora, contrargumentando perguntou porque não libera a aluna doente, e a coordenadora contestou, com a pergunta: E temos um carro para leva-la? E terminando a aula de Biologia, da coordenadora pedagógica, ficou registrado na sala o descaso com o qual são tratados alguns alunos do CEEBEJA. Nesse mesmo dia, a senhora gestora, da CEEBEJA, entra em todas as aulas e diz: quem tiver suas doenças, que tragam seu médico de casa, uma vez que a equipe gestora não pode medicar ninguém. Então, isso é um manifesto, está documentado, e é preciso as pessoas aparecem com suas próprias coisas, agora ir para o rádio dizer que a construção do Centro Experimental, como que só tivesse em Belo Jardim, isto é uma fraqueza, e olhando os balanços de todos os anos, até o ano de 2007, não foi gasto um centavo com recursos da Prefeitura, em termos de energia, na área rural, e o prefeito chega em locais desinformados dando essas informações, e é função dos vereadores desmenti-lo e desmistifica-lo, porque está passando para a sociedade de Belo Jardim, uma mentira, um engodo, e não se pode fazer isso. Acrescentando ainda que é muito bom uma pessoa fazer uma coisa e quem aparece são os outros. O mesmo ainda cita-se a Telemar e Celpe quando foi vendida, onde ficou um compromisso com o governo Federal, Luz para todos, e sabe-se que quem colocou energia em todos os sítios, quer perto, quer distante, foi o governador Arraes, e anos seguintes, entrou o Programa do governo Lula, Luz para Todos, informando ainda que irá a rádio no próximo sábado e espera que a população faça as devidas perguntas, onde irá tentar desmistificar, porque infelizmente, é até um pedido que faz ao presidente da câmara, que se coloque as reuniões como era antes, no horário da noite, para que o povo participe, pois pode-se fazer o maior esforço, e o horário atual é inadequado, e todo mundo sabe que foi o dedo do Sr. Prefeito, que

criou um Regimento Interno, ou influenciou para ser criado esse Regimento Interno, que é maior do que todos os arquivos da Constituição, e os atos constitucionais transitórios, ou seja, é o maior do mundo, e isto é vergonhoso. Ainda diz que estão chegando, pois está faltando apenas sete meses, comeram o pão que o diabo amassou, com pleitos preteridos entre outros, mas não contaram que nunca irão despersonalizar, pois suas personalidades são as mesmas, ganhando ou perdendo, não irão em hipótese alguma, fugir da linha, pedindo a Deus todos os dias que se tiver de perder ou ganhar que continue desse mesmo jeito, pois essa é a sua conduza, agora virar bonzinho de última hora não, acrescentando que seu comportamento sempre foi este, desde o primeiro dia que entrou nesta Casa, que foi no dia 1º de Janeiro de 1997, e não quer que ninguém o faça de trampolim, e jamais fará ninguém, para querer se apresentar, citando novamente os casos falados anteriormente, no tocante a demissão de funcionários e concurso público que mesmo tendo uma fortuna do dinheiro do FUNDEB não está pagando o 13º salário, bem como o concurso que deveria ter sido feito para três mil pessoas e só fez para trezentas pessoas, além de falar dos contratados que só podem ser renovados por no máximo dois anos, e fica a enganar o povo, dizendo que é culpa do Tribunal de Contas e do Governador, e isso é mentira, além de informar que estão prontos para irem às escolas e à Faculdade para desmistifica-lo, porque ele é mentiroso, e precisa dizer o débito, tendo certeza que em Março, virá o débito da Autarquia, o qual está maior, além de dizer que daqui a pouco, o Sr. Prefeito irá dizer que também está construindo a Escola Tomás Alves. E para finalizar suas palavras, diz que o governador Eduardo Campos está devendo ao município e espera que se faça alguma coisa pelo povo de Belo Jardim, e em termos de valores, o que está sendo investido em Belo Jardim é um milhão e setecentos mil reais, e isso, o povo precisa saber, porque nas escolas, semi- acabadas, estão as fachadas, ou seja, as Escolas Estaduais de Belo Jardim, eram os centros politiqueiros, onde faziam reuniões e aos poucos irão fazer essas mudanças, e ainda informa que irão fazer uma Audiência Pública e chamar representantes do Prefeito, e pegar a fita se possível, para desmenti-lo, desafiando mais uma vez que se traga uma nota de dez reais, e o que disse no dia de hoje, está tudo registrado, pedindo que digam que é sua mentira, porque só diz as coisas com elementos e não adianta vir dizer isso e aquilo outro, informando ainda que foi torrado trezentos e vinte milhões, questionando porque não falam sobre o crime e a ação do Centro de Geração de Empregos, onde denunciaram no ano de 2002, e tudo está incalacrado, porque só veio quatro processos penais, e irá dizer na rádio o isso quer dizer, e o maior rombo da história deve ser explicado à população. O mesmo ainda questiona, se as pessoas presentes sabiam que existe em Belo Jardim busca e apreensão, acrescentando que infelizmente se dá um cheque em branco ao Sr. Prefeito e não acompanham nada, porque assinam cegamente as coisas e o prefeito torrou trezentos e vinte milhões, onde boa parte desse dinheiro foi mal aplicado, onde os vereadores são corresponsavéis, questionando como é que uma montanha de dinheiro deixa na mão de uma única pessoa, e isso foi alertado, porque nunca foi feito, esclarecendo como se procede a abertura do orçamento e ninguém sabe e se isso for dito num congresso, serve de mangação, onde o município de Belo Jardim tem um orçamento de mais de cinqüenta milhões, e os vereadores dá um cheque em branco ao prefeito, e isso são coisas que merecem uma reflexão, pois as coisas que estão acontecendo nesta Casa, a Câmara de Belo Jardim, tem sua parcela de culpa, porque a função de fiscalizadores não está sendo

feito, e acha bem melhor, dar um voto de acordo com sua consciência, pois não irá votar num negócio politiqueiro, e jamais elogiará esse tipo de negócio e está pronto para uma discussão em todos os itens que tem afetado o município. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente, encerra a presente sessão, marcando a próxima sessão para terça-feira, dia 19 de fevereiro, informando ainda que não haverá a ordem do dia e que haverá apenas a participação do pessoal da COMPESA para explicar a questão da água no município de Belo Jardim.

Sala das Sessões, em 12 de fevereiro de 2008.